

PROJETO BÁSICO

1. NOME DO CURSO:

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA DAS IMPRESSÕES PAPILARES

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Básico visa apresentar à Coordenação de Educação Corporativa da Secretaria de Administração (SAD) o planejamento para execução do **Curso de Atualização em Análise Classificatória das Impressões Papilares**, que funcionará no Campus de Ensino Recife da Academia Integrada de Defesa Social (ACIDES-CERE). O curso propõe-se a capacitar 20 (vinte) Peritos Papiloscopistas da Polícia Científica, que pertençam ao quadro de servidores da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco, visando à integração e nivelamento do aprendizado das análises de classificação das impressões papilares e, conseqüentemente, o seu exato emprego nas diversas áreas das perícias Papiloscópica. As ações de capacitação estão planejadas para serem executadas no ano de 2015. O curso está orçado em **R\$ 9.566,34 (nove mil, quinhentos e sessenta e seis reais trinta e quatro centavos)**, sendo um investimento por aluno de **R\$ 478,32 (quatrocentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos)**.

3. JUSTIFICATIVA

A atividade de ensino na Secretaria de Defesa Social é realizada através da Academia Integrada de Defesa Social (ACIDES) objetivando a formação e a educação continuada dos seus profissionais, respeitando as necessidades peculiares de cada órgão operativo integrante daquela Secretaria.

A operacionalização do **Curso de Atualização em Análise Classificatória das Impressões Papilares** tem princípio norteador o aperfeiçoamento de Peritos Papiloscopistas que, no desenvolvimento de suas atividades, estarão mais qualificados e nivelados técnica e cientificamente no emprego da chave de classificação das impressões papilares, contribuindo com isso para que, a perícia papiloscópica, em suas diversas áreas, criminal e civil, alcancem os resultados almejados e, conseqüentemente, serem de fundamental importância para que as metas previstas pelo Pacto pela Vida, no Estado de Pernambuco, sejam alcançadas com celeridade e segurança.

O curso proposto propiciará ao Perito Papiloscopista adquirir conhecimentos atualizados sobre as técnicas e métodos mais atuais empregados na codificação das impressões papilares, com o intuito de alcançar a excelência da perícia papiloscópica, tendo como consequência direta a otimização das atividades do Perito Papiloscopista para os subsistemas policial e judicial, bem como à população de uma maneira geral.

4. BASE LEGAL

- Constituição Federal de 1988;
- Constituição Estadual de 1989;
- Pacto pela Vida – Plano Estadual de Segurança Pública;
- Lei Complementar nº 049, de 31 de janeiro de 2003;
- Decreto nº 28.486, de 17 de outubro de 2005;
- Decreto 30.517, de 06 de junho de 2007;
- Decreto 35.408, de 09 de agosto de 2010;
- Portaria 2.183, de 19 de agosto de 2009.

5. PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO

Peritos Papiloscopistas da Polícia Científica.

6. OBJETIVOS.

6.1 GERAL

Aperfeiçoar 20 (vinte) Peritos Papiloscopistas para a atividade de codificação, classificação das impressões papilares e seu emprego exato nas perícias Papiloscópica das mais diversas naturezas.

6.2 ESPECÍFICOS

- Atualizar os conceitos inerentes à classificação, subclassificação e contagem de linhas das impressões papilares.
- Compreender a morfologia e fisiologia da pele humana e sua relação com a formação das impressões papilares.
- Aplicar os procedimentos corretos da composição e organização do arquivamento das referidas impressões.
- Entender a importância da exata codificação das impressões no que tange à identificação humana, em suas mais diversas áreas de estudo.

7. PLANEJAMENTO DO CURSO

7.1. Proposta de Execução

O Curso de Papiloscopia Policial: Análise Classificatória das Impressões Papilares funcionará no Campus de Ensino Recife – CERE, da Academia Integrada de Defesa Social – ACIDES/SDS. As aulas serão ministradas em **02 (duas) turmas de 10 alunos** cada e em **01 (um) único expediente, 01 (uma) turma pela manhã e outra à tarde**, durante um período de **10 dias úteis** cada turma, com 04 (quatro) horas-aulas por dia e que serão distribuídas ordinariamente, de segunda-feira à sexta-feira. A hora-aula terá a duração de 50 (cinquenta minutos).

Ficará sob a responsabilidade de o Campus agendar transporte junto ao setor de logística da GICAP para as aulas no IITB. As mesmas serão ministradas pelos instrutores titular e secundário.

7.2. Período de Execução

- Previsão de início: 08 de junho de 2015.
- Duração máxima: 04 semanas.
- Previsão de término: 03 de julho de 2015.

7.3 Cronograma de Execução

Cronograma	
Turmas	Período
1º	De 08/06/15 até 19/06/15
2º	De 22/06/15 até 03/07/15

7.4 Horários das Aulas

MANHÃ	1ª Aula	08h00 – 08h50	TARDE	1ª Aula	13h30 – 14h20
	2ª Aula	08h50 – 09h40		2ª Aula	14h20 – 15h10
	Intervalo	09h40 – 10h00		Intervalo	15h10 – 15h30
	3ª Aula	10h00 – 10h50		3ª Aula	15h30 – 16h20
	4ª Aula	10h50 – 11h40		4ª Aula	16h20 – 17h10

7.5 Ementa e conteúdo programático

Atualização em Análise Classificatória das Impressões Papilares

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Apreensão dos elementos históricos, conceituais e teóricos- práticos da identificação humana, através da classificação e pesquisas das impressões datiloscópicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Identidade, Identificação e Individualização

2. Evolução dos Métodos de Identificação Humana

3. Histórico da Papiloscopia

4. Papiloscopia

4.1. Conceito

4.2. Princípios Fundamentais

4.3. Divisão

5. Estrutura da pele

6. Datiloscopia

6.1 Conceito

6.2 Divisão

7. Elementos Constitutivos de um Datilograma

7.1. Delta

7.2. Linhas Diretrizes

7.3. Sistemas de Linhas

7.4. Poroscopia

7.5. Pontos Característicos

8. Tipos Fundamentais de Impressões Datiloscópicas:

8.1. Arco

8.2. Presilha Interna

8.3 Presilha Externa

8.4. Verticilo

8.5. Demais Tipos de Impressões Dactiloscópicas

9. Anomalias e suas codificações especiais

10. Técnicas de coleta de Impressões papilares

10.1 Exercícios de classificação

11.Subclassificação dos tipos fundamentais quanto a morfologia:

11.1. Organização dos arquivos

11.2 Classificação, subclassificação e contagem de linhas

12. Constituição e operacionalização do Arquivo Decadactilar

13. Aulas Práticas: coleta, classificação, subclassificação, contagem de linhas e confrontação das impressões datiloscópicas.

Referências sugeridas:

ALMEIDA, A. P. (1960), *Manual de Datiloscopia*, Serviço Gráfico da SSP de São Paulo.

AMARAL, Flávio Antonio A. e **COLEÇO**, Álvaro G. (1992), *Identificação Humana pela Dactiloscopia*. 3ª Edição. Serviço Gráfico do Departamento de Polícia Federal.

ARAÚJO, Álvaro Placeres. Manual de dactiloscopia. 2ª ed. São Paulo: Serviço Gráfico da SSP/São Paulo, 1960.

ARAÚJO, Marcos Elias Cláudio e **PASQUALI**, Luiz. Datiloscopia: A determinação dos dedos. 1ª Ed. Brasília: LabPAM – Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida, 2006

AZEVEDO, N.S., **PENHA**, D. M. e **NOGUEIRA**, P. S. B. (2002), *Apostila de Identificação Civil, Criminal e Necropapiloscópica*. SDS – Pernambuco, Recife.

CABALLERO, Samuel Alfonso delgado. Papiloscopia - Certeza ou dúvida? Apologia à Micropapiloscopia. 1 ed. São Paulo: Millenium, 2012.

CODEÇO, Álvaro Gonçalves. Identificação humana pela dactiloscopia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Reimpresso, ANP/DPF, 1992.

FIGINI, Adriano Roberto da Luz. Datiloscopia e Revelação de Impressões Digitais. 1 ed. São Paulo: Millenium, 2012.

KEHDY, Carlos, Papiloscopia. São Paulo: Serviço Gráfico da SSP-SP, 1962.

NOGUEIRA, Paulo Sérgio Bezerra. Apostila de tecido epitelial aplicado à papiloscopia. Recife, Senasp, 2004.

REZENDE, J.H. (1981). *Identificação e Dactiloscopia, Serviço de Identificação do Exército Brasileiro*. Brasília - DF.

DPF/INI. (1987). Identificação Papiloscópica. Departamento de Polícia Federal/Instituto Nacional de Identificação. Brasília – DF.

7.6 Proposta Pedagógica

A Metodologia de Ensino terá como objetivo favorecer a articulação e a alternância entre teoria e prática. As instruções serão norteadas, basicamente, na exposição dialogada dos conteúdos, demonstração das técnicas e posteriormente a prática.

A elaboração do curso em questão, bem como a carga horária necessária e a bibliografia sugerida visam trabalhar o conteúdo programático exposto. Nas aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais, tais como projetor multimídia, microcomputador e aparelho de som. As aulas práticas serão realizadas em laboratórios do Instituto Tavares Buril, onde o instrutor demonstrará e treinará os alunos na execução da prática do conteúdo exposto em sala de aula.

7.7 Processos de Seleção

7.7.1 Do Corpo Docente

Os critérios de seleção de Instrutores e Coordenadores de turma para as disciplinas estão estabelecidos no Decreto Estadual nº. 30.517 de 06 de junho de 2007, publicado no Diário Oficial de 07 de junho de 2007, Decreto 33.254, de 03ABR09, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco (DOE) nº. 063, de 04ABR09, que modificou dispositivos do Decreto 32.540, de 24OUT08, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº. 205, de 25OUT08, bem como na Portaria do Gabinete da SDS nº. 2183, de 19 de agosto de 2009

7.7.2 Dos Requisitos para o Instrutor Titular

Perito Papiloscopista, com experiência comprovada na atividade de classificação e confrontação de impressões papilares e de estar atuando na respectiva área papiloscópica no Instituto de Identificação, bem como ter exercido a atividade de docência no respectivo assunto em questão.

7.7.3 Dos Requisitos para o Instrutor Secundário

Perito Papiloscopista, com experiência comprovada na atividade de classificação e confrontação de impressões papilares e de estar atuando, no Instituto de Identificação, em atividades onde são aplicados os conhecimentos da chave de classificação papiloscópica.

Com base no Decreto 30.517, justifica-se a inclusão de um instrutor secundário por turma, devido ao caráter técnico-prático das aulas, em que a relação entre o número de docentes e discentes deve apresentar proporção adequada para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Em praticamente todas as aulas serão utilizados exercícios práticos em sala de aula e no Instituto de Identificação Tavares Buril, e os alunos precisam ser monitorados e orientados sobre as diversas possibilidades do emprego dos diversos métodos e técnicas de entitamento, análise, codificação, arquivamento, pesquisa e a confrontação datiloscópica, dentro dos princípios da legalidade, proporcionalidade e necessidade, utilizando as técnicas corretas, tendo como princípio o máximo de aproveitamento.

7.7.4 Do Corpo Discente

Os alunos serão indicados pelo Gestor do Instituto de Identificação Tavares Buril de acordo com a necessidade de serviço.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

8.1. Avaliação do Curso

O Corpo Docente (coordenador e instrutor titular) será avaliado de acordo com o sistema de avaliação da ACIDES, contido na **Portaria GAB/SDS nº. 2.183, de 19 de agosto de 2009**. O instrutor ou coordenador técnico-pedagógico que, injustificadamente, faltar ou desistir dos compromissos pedagógicos acordados, ficará impedido, pelo prazo de 01 (um) ano, de exercer esta função dentro da esfera da Secretaria de Defesa Social e IRH.

8.2. Avaliação da aprendizagem

Para efeito de certificado de conclusão de curso bem como, a comprovação do cumprimento da carga horária do curso, os alunos serão submetidos a avaliações de acordo com normativo próprio do Campus de Ensino Recife que disciplinará a realização das avaliações.

8.3. Frequência

O Aluno deverá comprovar frequência mínima de 75% da carga horária, de acordo com normativo interno do CERE sendo considerado desligado o aluno que não atingir tal percentual, de acordo com o registro do Instrutor na ata de frequência.

9. PROPOSTA FINANCEIRA

DESPESAS	VALOR (R\$)
Custo com Hora-aula	8.800,00
Material de Expediente	284,88
Material de Consumo e Limpeza	481,46
Custo TOTAL	9.566,34
Custo por aluno	478,32

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Alcançar a excelência do estudo das impressões papilares e sua aplicação na Perícia Papiloscópica em Pernambuco, contribuindo, sobremaneira, com a eficiência da identificação humana, quer seja na esfera cível ou criminal.

11. RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Relatório de conclusão do curso deverá seguir as orientações contidas no **Ofício Circular nº 011/ 2010-GGAIIC/GICAP, datado de 14 de julho de 2010** e demais orientações contidas na legislação em vigor.

FICHA TÉCNICA

Governador do Estado de Pernambuco

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretário de Defesa Social

Alessandro Carvalho Liberato de Mattos

Gerente Geral de Articulação e Integração Institucional e Comunitária

Manoel Caetano Cysneiros de Albuquerque Neto

Gerência Geral de Polícia Científica

Sandra Maria dos Santos

Campus de Ensino Recife – CERE

Romano Costa - Diretor

Antônio Flávio Pastick – Supervisor de Ensino

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Gerência Geral de Polícia Científica

Paulo Sérgio Bezerra Nogueira – Perito Papiloscopista

Alexandre Jorge Fonseca de Brito – Perito Papiloscopista

ANALISTA TÉCNICA DO PROJETO

Miétje de Fátima Serpa de Freitas Ramalho - Pedagoga

Planilha 1 - Resumo - Custo Total Hora Aula - 40 H/A

Quantidade de alunos: 20

ATIVIDADE	H/A	CARGA HORÁRIA	VALOR POR TURMA R\$	QT DE TURMAS	VALOR P/ 2 TURMAS R\$
COORDENADOR	R\$ 20,00	40	800,00	2	1.600,00
INSTRUTOR TITULAR	R\$ 60,00	40	2.400,00	2	4.800,00
INSTRUTOR SECUNDÁRIO	R\$ 30,00	40	1.200,00	2	2.400,00
SUBTOTAL					R\$ 8.800,00

Planilha 2 - MATERIAL DE EXPEDIENTE

ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO			
	UNID	QUANT	VALOR UNIT R\$	VALOR TOTAL R\$
Papel Ofício A-4	Unid	01	13,80	13,80
caneta esferográfica azul	Caixa c/ 25	01	30,00	30,00
Bloco de notas	Unid	22	3,00	66,00
Lupas para confronto digital	Unid	12	14,59	175,08
SUBTOTAL				284,88

Planilha 3 - MATERIAL DE CONSUMO E LIMPEZA

ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO			
	UNID	QUANT	VALOR UNIT R\$	VALOR TOTAL R\$
Copo descartável p/ água (180 mL)	Pacote c/100	04	3,50	14,00
Álcool Gel	Caixa c/ 12	01	23,00	23,00
Água mineral (garrações de 20 litros)	Garrações	21	4,00	84,00
Detergente	Caixa c/ 12	01	24,00	24,00
Papel Toalha	Pacote	01	124,00	124,00
Papel Higiênico - Folha Dupla	Pacote c/ 64 unid.	01	64,00	64,00
Sabonete em líquido recipiente c/ 5 litros	Unid.	02	40,00	80,00
Água sanitária	Caixa c/12	01	18,72	18,72
Saco para lixo - 100 L	Pacote c/ 50	01	28,76	28,76
Saco para lixo - 30 L	Pacote c/ 20	01	11,98	11,98
Pano para limpeza do chão	Unid.	03	3,00	9,00
SUBTOTAL				481,46